



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

1 **Ata nº 031/2022.** Aos quinze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e
2 dois, às nove horas e dez minutos, foi realizada uma reunião ordinária do Conselho
3 Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, on-line, via Plataforma Google
4 Meet. Estiveram presentes nessa reunião os conselheiros: Denis Cezar Musial,
5 Elenita Chuproski, Thais Salvado Tartarotti, Renata de Andrade, Rondineli
6 Rodrigues, Ornelis Vicente dos Santos, Kaite Zila Wrobel Luz. Participando também,
7 a vereadora Teresinha Miranda Veres. Ouvintes: Valéria Ruppel Jatzek, Amanda
8 Dal Santos, Marilene G. Taborda. A presidente do Conselho Municipal dos Direitos
9 da Pessoa com Deficiência de Irati, Kaite, inicia a reunião cumprimentando e
10 agradecendo a presença de todos, e após, apresentou a pauta: 1º- Aprovação da
11 ata da reunião anterior; 2º- Devolutiva do Conselho, a respeito do diálogo entre as
12 Secretarias de Educação, Assistência e Saúde; 3º- Plano de Ação: Alguns assuntos
13 discutidos na reunião passada, e sugestões na atual reunião; 4º- Devolutiva do
14 ofício da Secretaria de Educação, a respeito da solicitação da Simone, para
15 adaptação do refeitório na Escola Irmã Helena Olek; 5º- Abertura para assuntos
16 Gerais, onde a mesma foi aprovada por todos sem inclusão de novos assuntos. A
17 seguir, Kaite fala a respeito da devolutiva da reunião que aconteceu no dia quatro
18 de março, em que estiveram presentes as Secretárias de Educação, de Saúde e de
19 Assistência Social. Kaite diz que pode ser analisado como positivo esse início de
20 diálogo, em estabelecer uma parceria com o Centro de Atendimento Municipal da
21 Pessoa com Deficiência de Irati, em função das carências e dificuldades de
22 fisioterapia e fonoaudiologia. Fala da importância de uma equipe multidisciplinar,
23 trazendo essa ideia às Secretarias. Fala que entende também que as Secretarias
24 não possuem um espaço para fazer essas conexões, porém, deixa claro que isso
25 não é um problema só de Irati. Explana que cada secretaria tem seus afazeres
26 específicos e que cabe ao Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com
27 Deficiência, tentar estabelecer diálogo entre as mesmas. A presidente salienta que
28 foi um início produtivo e ficou sob responsabilidade do Conselho esse projeto em
29 conjunto com todas as secretarias, por achar importante que todas se envolvam
30 nesse assunto, e não só as três secretarias citadas anteriormente. A seguir Renata
31 fala sobre a importância desse primeiro passo, mencionando que com esse diálogo
32 já deu para perceber que as secretarias estão dispostas a ajudar. Kaite, reconhece
33 que será um trabalho árduo, mas que o primeiro passo já foi dado. Admite que para
34 o Conselho fazer o levantamento de dados é bem complexo, porém, se prontifica a
35 entrar em contato com a Carla, do setor de projetos da Secretaria de Educação,
36 com a Ismary, da Secretaria de Saúde e com o Denis, da Secretaria de Assistência
37 Social, para buscar os dados para esse projeto. Teresinha também se coloca à



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

38 disposição, mas ainda precisa pensar como articular esse projeto junto às
39 Secretarias nesse primeiro momento. Apresenta alguns modelos para a construção
40 desse, para que a partir disso, as secretarias possam trabalhar, tomando todo o
41 cuidado com o papel do próprio Conselho no Município, respeitando o que cabe ou
42 não ao mesmo. A professora Luciane também diz que vai submeter o projeto no
43 Comitê de Ética da Unicentro, para poder aplicar o questionário com os pais, de
44 forma que os dados possam ser utilizados. Doutora Ismary, da Secretaria de Saúde,
45 coloca a dificuldade que a Secretaria tem, pois com a pandemia, a demanda das
46 necessidades aumentou muito em todos os sentidos e que muitas vezes são as
47 mesmas pessoas que procuram essas secretarias, pedindo todo tipo de ajuda. Kaite
48 fala que as necessidades muitas vezes são básicas, como fonoaudiologia e
49 fisioterapia e que esse projeto, mesmo sendo importante, não é assim tão
50 grandioso, porém precisa de verbas e muitas vezes acaba sobrecarregando uma só
51 Secretaria. Devido a isso, vê-se importância de envolver as demais Secretarias de
52 forma multidisciplinar. Kaite fala também que a prioridade nesse momento é dar
53 início a essa escrita, e colocar essa proposta no papel. Denis sugere montar um
54 esqueleto do projeto e mandar no grupo de wats do Conselho Municipal dos
55 Direitos da Pessoa com Deficiência, para que na próxima reunião já esteja iniciado
56 e esclarecido para poder prosseguir. Kaite fixa a necessidade de confrontar os
57 dados com a Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação e Secretaria de
58 Assistência Social. Logo após, o outro passo será iniciar o diálogo com o Legislativo
59 sobre a questão de verbas; diz também que já fez contato com o Conselho Estadual,
60 e está aguardando retorno, e que vai oficializar esse pedido de uma reunião com o
61 presidente através de um ofício, para ter uma ajuda de forma mais ampla; fala que
62 vê também na Marisa aqui de Irati, uma boa articuladora para possíveis diálogos. O
63 próximo assunto a ser tratado é sobre o plano de ação. Kaite inicia falando que
64 observando o plano de ação feito antes da pandemia, percebeu que está
65 basicamente focado na divulgação. Fala que quer retomar, porque durante esse
66 tempo de pandemia esse projeto ficou sem movimentação. Quer que aconteça
67 visitas nas escolas para divulgação desse Conselho e para ver as questões de
68 acessibilidade nas escolas. Fala também que quer reuniões com os diretores para
69 que esses possam envolver os demais profissionais, tomando o cuidado para que
70 não fique focado só nas Secretarias, mas que todos possam contribuir. Sugere que
71 pode ser elaborado um questionário de participação para todos os profissionais. A
72 seguir, comenta que a Simone, mãe da aluna Valentina, e a Carla da Educação,
73 também já se prontificaram a acompanhar nessas visitas juntamente com o
74 Conselho. A respeito da devolutiva do ofício encaminhado por Simone à Secretaria



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

75 de Educação, solicitando a adaptação do refeitório da Escola Irmã Helena Olek,
76 Kaite comenta também, que parece ser contraditória com que a escola propõe.
77 Explica que a escola já fez com recursos próprios a adaptação do banheiro e não
78 se opõe que o poder público faça adaptações, porém no ofício, a resposta da
79 Educação foi que por ser um imóvel locado, não pode fazer reformas. Rondineli
80 menciona que a ideia que se tem, é que o poder público parece não querer fazer
81 investimento num imóvel locado, porém precisa ser visto qual princípio foi usado na
82 adaptação do banheiro, e seguir esse mesmo caminho para a adaptação do
83 refeitório, porque é uma adaptação e não reforma. Logo após, o assunto a ser
84 discutido por Rúbia foi sobre articular um grupo de mães de autistas em Irati, já que
85 no dia dois de abril é o dia do autista. Foi sugerido o dia primeiro de abril para ações
86 em uma reunião, e dia dois de abril a divulgação dessas ações, com o intuito de dar
87 continuidade a esse grupo, e o Conselho da Pessoa com Deficiência de Irati,
88 articular reuniões pelo menos uma vez ao mês. Em seguida, Renata se prontifica a
89 passar esse convite adiante, começando pela escola de seu filho, e demais escolas
90 particulares, para que não seja focado somente nas escolas públicas. Logo após,
91 Rondineli faz a justificativa de sua ausência de mais de quarenta dias, devido a um
92 processo cirúrgico a que se submeteu. Kaite se compromete em dar outra devolutiva
93 à Simone, a respeito da adaptação do refeitório, se propondo a conversar com a
94 Secretaria de Educação novamente e sugere que as visitas nas escolas, podem ter
95 início pela Escola Irmã Helena, com dois ou três conselheiros. Repassa novamente
96 todas as ações prioritárias para o início do projeto e a partir de tudo isso, movimentar
97 os campos de diálogo. Agradece a todos os participantes e envolvidos, e coloca que
98 todos têm a liberdade de escolher as pautas da próxima reunião. Sem mais nada a
99 tratar, eu Marilene Taborda, lavrei esta ata às nove horas e cinquenta e dois
100 minutos, e assino juntamente com a presidente do Conselho Municipal da Pessoa
101 com Deficiência de Irati, Kaite Zila Wrobel Luz.